

Mediação Algorítmica da Experiência Religiosa: Uma Análise dos Mecanismos de Recomendação no Aplicativo YouVersion

Algorithmic Mediation of Religious Experience: An Analysis of Recommendation Mechanisms in the YouVersion App

Roberto Frederico Böck ¹

Resumo

A imersão nas Tecnologias da Informação e Comunicação reconfigurou a prática religiosa contemporânea, inserindo-a em ambientes digitais onde algoritmos exercem um papel ativo. Este artigo analisa como os mecanismos de recomendação algorítmica do aplicativo YouVersion interferem na experiência da fé, estruturando percursos de acesso, interpretação e vivência devocional. Adotando uma abordagem qualitativa e o estudo de caso, a pesquisa articula quatro eixos teóricos: epistemologia das TIC, filosofia das TIC, teologia digital e mediação algorítmica. A análise revelou que o YouVersion transcende sua função de repositório de textos bíblicos, atuando como um mediador sociotécnico que, ao organizar fluxos de leitura e conteúdos devocionais, configura ativamente a subjetividade religiosa do usuário. Concluiu-se que a algoritmização do ambiente de fé não é um processo neutro; ela impõe desafios hermenêuticos significativos, uma vez que a visibilidade e a circulação do conhecimento religioso passam a ser regidas por lógicas de recomendação opacas. O estudo oferece um referencial consistente para compreender as transformações da religiosidade na cultura digital, apontando a necessidade de futuras investigações sobre a literacia algorítmica dos usuários.

Palavras-chave: Teologia Digital. Aplicativo YouVersion. Experiência Religiosa. Mediação Algorítmica. Plataformização.

¹ Doutorando em Educação pela Universidad Internacional Iberoamericana (UNIB). *Campus* Porto Rico. E-mail: roberto.bock@doctorado.unib.org

Abstract

The immersion in information and communication technologies has reconfigured contemporary religious practice, incorporating it into digital environments where algorithms play an active role. This article analyzes how the algorithmic recommendation mechanisms of the YouVersion application influence the experience of faith by structuring pathways of access, interpretation, and devotional practice. Adopting a qualitative approach and a case study methodology, the research brings together four theoretical axes: ICT epistemology, the philosophy of ICTs, digital theology, and algorithmic mediation. The analysis revealed that YouVersion transcends its function as a repository of biblical texts, acting as a sociotechnical mediator that, by organizing reading flows and devotional content, actively shapes the user's religious subjectivity. It was concluded that the algorithmization of the faith environment is not a neutral process; rather, it poses significant hermeneutical challenges, as the visibility and circulation of religious knowledge increasingly become governed by opaque recommendation logics. The study provides a consistent framework for understanding the transformations of religiosity in digital culture.

Keywords: Digital theology. YouVersion app. Religious experience. Algorithmic mediation. Platformization.

Introdução

A imersão nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) não constitui apenas uma atualização instrumental da vida cotidiana, mas uma transformação estrutural que demanda uma revisão crítica de nossas bases de compreensão da realidade. Ao reconfigurar a cognição humana, o fenômeno digital redefine questões fundamentais sobre o conhecimento, a existência e a fé. Nesse cenário de crescente plataformação do cotidiano, a experiência religiosa não permanece imune; ela é incorporada, adaptada e, fundamentalmente, mediada pelas novas infraestruturas digitais.

O artigo parte da premissa de que a experiência religiosa no ambiente digital não pode ser compreendida apenas pela transposição de ritos tradicionais para suportes eletrônicos. Pelo contrário, ela é constituída em um ambiente onde tecnologias opacas exercem um papel ativo na mediação entre o sujeito e o sagrado. Entre essas tecnologias, destacam-se os sistemas de recomendação

algorítmica, que organizam fluxos de informação, priorizam conteúdos e definem, em larga medida, o horizonte de possibilidades de acesso à prática religiosa.

Apesar da ampla difusão de aplicativos religiosos, observa-se uma lacuna nos estudos que analisam a dimensão algorítmica. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de superar visões binárias que tratam a tecnologia apenas como instrumento ou obstáculo e adotar um paradigma crítico, integrando a teologia digital às transformações epistêmicas causadas pelas infraestruturas algorítmicas. Nesse sentido, questiona-se: de que maneira os mecanismos de recomendação algorítmica do aplicativo YouVersion atuam na mediação, estruturação e reconfiguração da experiência religiosa digital de seus usuários?

Para responder a essa questão, este estudo investiga a participação dos sistemas de recomendação do YouVersion na arquitetura da experiência religiosa digital. Especificamente, o trabalho busca articular os eixos teóricos da epistemologia e filosofia das TIC, teologia digital e mediação algorítmica; identificar e descrever os mecanismos públicos de recomendação presentes na interface do aplicativo; e discutir os desafios hermenêuticos e as implicações na subjetividade religiosa decorrentes dessa mediação técnica.

O YouVersion foi selecionado devido à sua capilaridade global e à complexidade de seus sistemas de personalização, que servem como caso exemplar da algoritmização das práticas devocionais. O artigo, além desta Introdução, está estruturado nas seções: Marco Teórico, Metodologia, Resultados e Discussão, e Conclusão.

Marco Teórico

A compreensão do conhecimento contemporâneo pressupõe um deslocamento do foco do sujeito isolado em direção à análise das infraestruturas que mediam a cognição. A epistemologia clássica, centrada no indivíduo, torna-se insuficiente para explicar a produção do saber na era da conectividade. Segundo Farias e Serralvo (2025, pp. 1, 2), o problema do conhecimento hoje ocorre em um contexto de “mediações digitais capilares” e “infraestruturas algorítmicas de larga escala”, nas quais a conectividade transcende o recurso técnico para configurar a própria plataformização do espaço público.

Nessa perspectiva, o saber deixa de ser um esforço puramente humano, sendo moldado por redes sociotécnicas e fluxos informacionais que transferem parte

da autoridade epistêmica para sistemas técnicos opacos, sustentados por grandes volumes de dados (*Big Data*) e por sistemas de Inteligência Artificial (Farias e Serralvo, 2025, p. 3). Essa transformação, contudo, impõe um desafio que vai além da descrição técnica.

Como argumentam Palhano e Souza (2020, p. 10), as tecnologias exercem forte influência e condicionamento sobre os modelos de representação cultural, o que pressupõe que se supere o discurso binário de “prós e contras” do fenômeno tecnológico. Para os autores, faz-se necessária a adoção de um novo “paradigma de racionalidade”, capaz de acolher a complexidade e o contexto da realidade tecnológica atual em vez de apenas reagir a ela.

A análise de Farias e Serralvo (2025) sobre a onipresença das infraestruturas algorítmicas e a defesa de um novo paradigma de racionalidade proposta por Palhano e Souza (2020) evidencia que a experiência religiosa no ambiente digital não se limita à transposição do rito para a tela. Tal cenário indica que a experiência da fé no ambiente digital passa a ser mediada por tecnologias que influenciam a forma como o sagrado é compreendido e interpretado. Sob essa ótica, a investigação deve transcender o discurso binário sobre a tecnologia para compreender como as tecnologias digitais reconfiguram a produção, a circulação e a legitimação do conhecimento religioso.

Para além da dimensão epistemológica, a análise desloca-se para o campo da Filosofia das TIC. Rocha e Nakamoto (2023, p. 355) argumentam que “a tecnologia não deve ser vista apenas como simples instrumentalidade, tornando visível o desacerto incessante na tradição ocidental que ainda considera a tecnologia como neutra”. Para os autores, existe a “necessidade de refletir sobre a origem da tecnologia, de forma filosófica integral e crítica”, tendo em vista que “a filosofia tecnológica parte do princípio de compreender e interpretar o mundo, seus objetos e a forma com que possíveis transformações possam ocorrer”.

Nesse sentido, Bersi, Miguel e Arena (2019, p. 4) complementam que “as experiências humanas modificam-se em virtude de suas relações mediadas pelos meios de comunicação e linguagem. Transformam-se nos diferentes momentos históricos, conforme as tecnologias ou suportes de comunicação disponíveis”.

Para os autores, essa transformação revela que as TIC superam a condição de meros “suportes de comunicação”, passando à condição de “tecnologias intelectuais e de linguagem”. Nessa perspectiva, elas não apenas viabilizam a

circulação da informação, mas também participam da constituição das formas de pensar, interpretar a realidade e produzir cultura (Bersi, Miguel e Arena, 2019, pp. 14, 15).

As reflexões de Rocha e Nakamoto (2023) e de Bersi, Miguel e Arena (2019) convergem para uma compreensão segundo a qual as TIC não são instrumentos neutros de comunicação, mas tecnologias que participam da configuração da experiência humana e da forma como os sujeitos compreendem, interpretam e atribuem sentido ao mundo. Sob essa perspectiva, a mediação tecnológica deixa de ser um elemento acessório das relações sociais para integrar a própria constituição da experiência contemporânea.

Nesse sentido, a hermenêutica teológica oferece as ferramentas necessárias para analisar a mediação da experiência da fé no ambiente digital. Conforme argumenta Rodrigues (2023, pp. 336, 337), a compreensão da fé opera por meio de uma tríade dinâmica: “entender, interpretar e aplicar”. O autor esclarece que a assimilação de qualquer “novo”, compreendido nesta pesquisa como a experiência mediada pelas TIC, ocorre inevitavelmente em diálogo com a estrutura familiar da tradição, que provê o repertório para a interpretação do contexto atual. Ao transpor essa lógica para o ambiente digital, a experiência hermenêutica da fé passa a ser mediada por tecnologias que participam dos processos de compreensão, interpretação e aplicação da Escritura.

Em diálogo com essa compreensão, Puntel e Sbardelotto (2017, pp. 361, 362) argumentam que “a teologia também precisa se pensar e se fazer em ‘rede’”. Para os autores, a “inculturação digital” exige a adoção de uma “práxis conexial”, compreendida não como uma teologia apenas “conectada” tecnologicamente, mas integrada às lógicas e dinâmicas próprias da cultura digital. Ao assumir essa conectividade como inerente à experiência cristã, a teologia “pode ser percebida, experimentada e expressada” como um universo de saberes em comunicação.

As perspectivas de Rodrigues (2023) e de Puntel e Sbardelotto (2017) convergem ao indicar que a experiência da fé, no contexto digital, não pode ser compreendida apenas pela incorporação de novos recursos tecnológicos, mas pela relação dinâmica entre tradição, cultura digital e processos contemporâneos de interpretação da fé.

Nesse contexto, a mediação algorítmica constitui um elemento central para compreender a experiência religiosa no ambiente digital. Brandão (2025, pp. 1, 2)

argumenta que as tecnologias digitais não atuam apenas como ferramentas de acesso, mas como “mediadoras, criadoras e moduladoras de experiências religiosas no contexto atual”. Nessa perspectiva, a religião, “historicamente compreendida como uma das grandes narrativas explicativas da realidade”, é desafiada a interpretar “novas formas de racionalidade e mediação tecnológica”. Como observa o autor, esse processo pode funcionar como “um novo espelho das inquietações humanas diante do mistério da existência”.

Essa mediação tecnológica da experiência religiosa manifesta-se, particularmente, nos sistemas de recomendação algorítmica presentes nas plataformas digitais. Macedo Araújo (2025, p. 4) observa que a Escritura passa por processos de “mídiação da mensagem bíblica” nos diferentes meios tecnológicos, nos quais a circulação dos conteúdos religiosos é influenciada pelas dinâmicas de interação, entrega e consumo. Para o autor, a algoritmização das práticas religiosas levanta questionamentos sobre os efeitos desses sistemas na produção, circulação e recepção dos discursos religiosos.

A perspectiva de Brandão (2025) sobre as tecnologias digitais como mediadoras da experiência religiosa dialoga com a análise de Macedo Araújo (2025), ao evidenciar que os processos de mídiação da mensagem bíblica passam a ocorrer em ambientes estruturados por dinâmicas algorítmicas. Enquanto Brandão enfatiza a ampliação da mediação tecnológica da experiência religiosa, Macedo Araújo direciona a atenção para os efeitos da algoritmização sobre a circulação, a entrega e a recepção dos conteúdos religiosos.

Nesse sentido, a recomendação algorítmica deixa de representar apenas um mecanismo técnico de organização de conteúdos e constitui uma forma de mediação que participa da definição dos caminhos pelos quais os sujeitos acessam e interagem com determinados conteúdos religiosos no ambiente digital.

A síntese dos quatro eixos teóricos que estruturam a investigação, com seus respectivos focos de análise e autores de referência, é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1
Organização dos Eixos Teóricos do Marco Teórico

Eixo Teórico	Foco da Literatura	Principais Autores
Epistemologia das TIC	Mediação tecnológica da cognição e reconfiguração da autoridade epistêmica por infraestruturas algorítmicas; crítica à epistemologia clássica e defesa de um novo paradigma de racionalidade.	Farias e Serralvo (2025); Palhano e Souza (2020).
Filosofia das TIC	Crítica à neutralidade da tecnologia e compreensão das TIC como dimensão constitutiva da experiência humana; TIC como tecnologias intelectuais e de linguagem, capazes de transformar formas de percepção, interpretação e produção de cultura.	Rocha e Nakamoto (2023); Bersi, Miguel e Arena (2019).
Teologia Digital	Hermenêutica da fé no contexto digital e reconfiguração da experiência religiosa a partir da relação entre tradição, interpretação e cultura em rede; compreensão da teologia como prática inculturada nas dinâmicas da cultura digital.	Rodrigues (2023); Puntel e Sbardelotto (2017).
Mediação Algorítmica da Experiência Religiosa	Mediação tecnológica da experiência religiosa por sistemas algorítmicos; influência dos processos de algoritmização e recomendação na circulação, organização e acesso a conteúdos religiosos em plataformas digitais.	Brandão (2025); Macedo Araújo (2025).

Os eixos teóricos apresentados evidenciam que a experiência religiosa no ambiente digital não pode ser compreendida apenas como transposição de práticas

tradicionais para novos suportes tecnológicos. A partir das perspectivas epistemológica, filosófica, teológica e algorítmica, a presente pesquisa considera que as plataformas digitais constituem ambientes de mediação nos quais conhecimentos, interpretações da fé e formas de acesso aos conteúdos religiosos são organizados por dinâmicas sociotécnicas. Esse referencial orienta a análise dos mecanismos de recomendação algorítmica presentes no aplicativo YouVersion.

Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, descritiva e analítico-interpretativa, caracterizando-se como um estudo de caso. A investigação buscou compreender como os mecanismos de recomendação algorítmica do aplicativo YouVersion mediam a experiência religiosa digital. O estudo fundamentou-se na observação técnica e qualitativa das funcionalidades da plataforma.

A escolha dessa abordagem justifica-se na capacidade da pesquisa qualitativa de interpretar fenômenos complexos em contextos específicos, permitindo um exame aprofundado do objeto empírico (Gil, 2002). O estudo de caso possibilitou a análise detalhada de um fenômeno contemporâneo em seu contexto real, enquanto o caráter exploratório, descritivo e analítico-interpretativo orienta a identificação, descrição e compreensão dos elementos que constituem o fenômeno investigado (Yin, 2015).

A fundamentação teórica foi consolidada por meio de levantamento bibliográfico no Google Scholar (2015-2025). A estratégia de busca empregou como descritores os eixos teóricos que estruturam a investigação: “Epistemologia das TIC”, “Filosofia das TIC”, “Teologia Digital” e “Mediação Algorítmica da Experiência Religiosa”. Foram selecionados os estudos mais relevantes para cada eixo, priorizando aqueles que apresentavam aderência ao objeto investigado.

O aplicativo YouVersion foi selecionado como estudo de caso por sua ampla difusão internacional e por reunir funcionalidades que possibilitam analisar mecanismos de mediação tecnológica da prática religiosa. O *corpus* empírico da pesquisa é constituído pelos mecanismos de recomendação algorítmica presentes no aplicativo, analisados por meio da observação qualitativa a partir dos eixos teóricos que estruturam a investigação. Por fim, esta análise limita-se aos

mecanismos públicos e elementos observáveis da interface, não envolvendo coleta, tratamento ou divulgação de dados pessoais de usuários.

Resultados e Discussão

O aplicativo YouVersion estrutura-se como um ambiente digital de leitura, estudo e interação com textos bíblicos, reunindo funcionalidades que ampliam a função de repositório digital. Ao oferecer múltiplas versões da Bíblia, conteúdos devocionais, planos de leitura e ferramentas de oração, a plataforma configura-se como um ecossistema sociotécnico que atua na mediação da experiência religiosa (YouVersion, 2026).

Nesse cenário, os mecanismos de recomendação desempenham um papel central. Funcionalidades como a sugestão de Planos Bíblicos, por exemplo, organizam conteúdos por temas e objetivos, direcionando a navegação do usuário por percursos devocionais predeterminados (YouVersion, 2026). A recomendação algorítmica, portanto, deixa de ser um mero recurso funcional para atuar como um mediador ativo que organiza a experiência religiosa digital, estruturando as possibilidades de acesso, continuidade e aprofundamento da fé.

A sistematização desta análise, articulando os mecanismos observados com os eixos teóricos propostos, é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2
Análise da Recomendação Algorítmica no YouVersion

Eixo Teórico	Aspecto Observado	Articulação
Epistemologia das TIC	Organização e priorização de conteúdos recomendados.	Participa da mediação do conhecimento ao organizar percursos de acesso aos conteúdos bíblicos.
Filosofia das TIC	Mediação da experiência de navegação.	Evidencia que a tecnologia não é neutra, participando da constituição da experiência do usuário.
Teologia Digital	Recomendação de conteúdos devocionais.	Integra a experiência da fé ao ambiente digital, articulando tradição e cultura em rede.
Mediação Algorítmica da Experiência Religiosa	Personalização das recomendações.	Influencia os caminhos de acesso e interação com conteúdos religiosos.

A partir dessa matriz, observa-se que a organização dos conteúdos religiosos no YouVersion altera a dinâmica de acesso à informação. Ao incorporar processos de curadoria automatizada, a plataforma exemplifica o deslocamento da autoridade epistêmica descrito por Farias e Serralvo (2025) e Palhano e Souza (2020): o saber deixa de depender exclusivamente da escolha humana para ser moldado por infraestruturas de larga escala que priorizam determinados fluxos de leitura em detrimento de outros.

Sob essa ótica, o sistema compromete a neutralidade tecnológica discutida por Rocha e Nakamoto (2023) e Bersi, Miguel e Arena (2019). Ao estruturar as sugestões de leitura, a plataforma não apenas viabiliza o acesso, mas configura a própria experiência de navegação do usuário, participando da construção de suas formas de perceber e atribuir sentido à realidade religiosa. Nesse sentido, a tecnologia assume o papel de “tecnologia intelectual”, na qual a interface atua como um mediador que molda a percepção do fiel.

Essa mediação não altera o conteúdo da mensagem bíblica em si, mas participa decisivamente das formas como ela é acessada e interpretada. Em diálogo com Rodrigues (2023) e Puntel e Sbardelotto (2017), nota-se que a “práxis conexial” ocorre justamente na interação entre a tradição e as dinâmicas próprias da plataforma. Ao favorecer itinerários específicos de aprofundamento, o YouVersion demonstra como a teologia, no ambiente digital, é processada por escolhas técnicas que orientam o usuário na cultura em rede.

Por fim, os mecanismos de recomendação materializam o que Brandão (2025) e Macedo Araújo (2025) definem como a algoritmização da vivência religiosa. Embora os critérios internos de personalização permaneçam opacos, sua presença evidencia que a recepção dos discursos religiosos é modulada por processos de personalização que interferem na circulação dos conteúdos. Em conjunto, esses resultados indicam que o YouVersion atua como um agente estruturante da experiência contemporânea, exigindo que a análise teológica considere, integradamente, tanto a tradição quanto as infraestruturas algorítmicas que sustentam a vivência da fé no ambiente digital.

Conclusão

A investigação demonstrou que o aplicativo YouVersion amplia sua função original de repositório digital de textos bíblicos, atuando como um mediador

estruturante da experiência religiosa contemporânea. A análise dos mecanismos de recomendação algorítmica revelou que a plataforma não é um instrumento neutro, mas um ambiente sociotécnico que, ao organizar percursos de leitura e sugerir conteúdos devocionais, configura ativamente a forma como os usuários acessam, interpretam e vivenciam sua fé.

Os resultados corroboram a premissa de que a teologia digital requer uma compreensão integrada das lógicas de rede e da mediação algorítmica. Ao articular os eixos teóricos da epistemologia, filosofia das TIC e teologia digital, foi possível identificar como o YouVersion atua como um ambiente sociotécnico que organiza percursos de fé. A análise demonstrou que a fé, no contexto da cultura digital, é moldada por fluxos de dados e infraestruturas técnicas, confirmando que os desafios hermenêuticos de nossa hipótese inicial se materializam na opacidade dessas lógicas algorítmicas.

Este trabalho contribui para o campo da Teologia Digital ao oferecer um referencial que permite observar a prática religiosa não apenas sob a perspectiva humana ou teológica, mas, fundamentalmente, através da lente da mediação técnica. Dada a complexidade e a constante atualização das plataformas religiosas digitais, são sugeridas duas frentes para investigações futuras. Primeiramente, é relevante investigar em que medida os usuários de aplicativos religiosos possuem consciência sobre a mediação algorítmica e como essa percepção influencia a recepção dos conteúdos recomendados. Adicionalmente, recomenda-se expandir a análise para outros aplicativos e redes sociais voltadas ao consumo religioso, comparando como diferentes arquiteturas de mediação estruturam a experiência da fé de modos distintos.

Referências

- Bersi, R. M., Miguel, J. C., & Arena, D. B. (2019). As tecnologias digitais de informação e comunicação pelo prisma da linguagem digital. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, 4, e7063.
<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/7063>
- Brandão, H. (2025). A religião pós-moderna e as inteligências artificiais: interfaces e tensões no século XXI. *Revista Caminhos-Revista de Ciências da Religião*, 23(2).
<https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/article/view/15273>

Farias, R., & Serralvo, F. A. (2025). Repensando a epistemologia: o conhecimento na era da complexidade e conectividade. *Revista Administração em Diálogo-RAD*, 27(3), 1-8.
<https://revistas.pucsp.br/rad/article/view/74610>

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4ª ed.). Atlas.

Macedo Araújo, M. J. (2025). Processos midiáticos e tecnológicos: Perspectivas para uma vida religiosa a partir dos ambientes digitais. *Crosspoint*, 1, e02052.
<https://unasp.emnuvens.com.br/crosspoint/article/view/2052>

Palhano, T. R., & Souza, J. M. O. D. (2020). As Tecnologias da Informação e Comunicação em educação e a racionalidade hermenêutica. *Conjectura: Filosofia e Educação*, 25.
http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-46122020000100119&script=sci_arttext

Puntel, J. T., & Sbardelotto, M. (2017). Da reforma histórica à “reforma digital”: Desafios teológicos contemporâneos. *Estudos teológicos*, 57(2), 350-364.
<https://revistas.est.edu.br/ET/article/view/314>

Rocha, R. S., & Nakamoto, P. T. (2023). Tecnologias digitais de informação e comunicação na sociedade contemporânea: um estudo teórico-crítico sobre sua utilização na educação. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 14(40), 351-371.
<https://revistaboletimconjuntura.com.br/boca/article/view/1147>

Rodrigues, L. M. F. (2023). Diálogos entre a Teologia e Tecnologia: sistemas simbólicos da mediasfera digital. *Cauriensa. Revista anual de Ciências Eclesiásticas*, 18, 331-350.
<https://www.cauriensa.es/index.php/cauriensa/article/view/783>

Yin, R. K. (2015). *Estudo de Caso: Planejamento e métodos* (2ª ed.). Bookman editora.

YouVersion. (2026). *Aplicativo da Bíblia*. YouVersion. <https://www.bible.com/pt>

YouVersion. (2026). *Planos*. YouVersion.
<https://www.bible.com/pt/reading-plans>